



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CAROLINE BERGER DE PAULA
ELDA THAINARA DE FARIA
JÉSSICA AKEMI GARCIA HACHIYA
LUCAS FERNANDO BERTACCO DA SILVA
PAULA APARECIDA STEFANO
TAINARA SUSSAI GALLINARI

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE RANCHARIA (SP)

2016 – 2019

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 02 |
| 2 | DIAGNÓSTICO DE RANCHARIA | 03 |
| 2.1 | LOCALIZAÇÃO | 03 |
| 2.2 | HISTÓRICO | 03 |
| 2.3 | DINÂMICA POPULACIONAL | 04 |
| 2.4 | EMPREGO E RENDA | 04 |
| 2.5 | INFRAESTRUTURA SOCIAL..... | 05 |
| 2.6 | AGROPECUÁRIA | 05 |
| 2.7 | COMÉRCIO | 06 |
| 2.8 | SERVIÇOS | 06 |
| 2.9 | FINANÇAS PÚBLICAS | 07 |
| 3 | DIRETRIZES | 07 |
| 3.1 | GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO | 07 |
| 3.2 | INCENTIVOS À INOVAÇÃO E AO CONHECIMENTO | 08 |
| 3.3 | MELHORIAS DA INFRAESTRUTURA | 08 |
| 3.4 | VALORIZAÇÃO DO LUGAR..... | 08 |
| 4 | VISÃO DE FUTURO | 08 |
| 5 | PLANO DE GESTÃO | 08 |
| 5.1 | SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER | 08 |
| 5.2 | SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO..... | 09 |
| 5.3 | SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E TRABALHO..... | 10 |
| 6 | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | 11 |
| 6.1 | PROMOVER NOVAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO | 11 |
| 6.2 | MELHORAR A DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO..... | 12 |
| 6.3 | MELHORAR A INFRAESTRUTURA E VALORIZAR DO LUGAR | 13 |
| | REFERÊNCIAS | 14 |

1. INTRODUÇÃO

O turismo local como afirma Rodrigues (2002) vive das especificidades dos lugares e em sua valorização, pensando em microescala. Nesse sentido, devem-se atender as necessidades locais, incentivando projetos alternativos de turismo, deixando um pouco de lado a ideia de apenas geração de renda, como também apoiando o mercado de trabalho. Pois, seguindo a linha de raciocínio da mesma autora, o turismo local seria também uma alternativa para os excluídos, tendo a potencialidade de absorver os desempregados em novos projetos e estratégias, por exemplo, a partir da formação de microempresas e cooperativas trabalhistas.

Da mesma maneira, Coriolano (2003) assevera que pautar no turismo interno além de valorizar o lugar, acaba por gerar renda, dar uma dinâmica na economia local, proteger o patrimônio natural e recuperar, ressaltar, e preservar o patrimônio histórico cultural.

Dentro desse contexto, o Plano Municipal de Turismo (PMT) de Rancharia (SP) foi criado definindo as contribuições do turismo local para o desenvolvimento econômico e social do município. Partindo de um diagnóstico municipal para adentrar nas diretrizes que tem por objetivo apontar o desenvolvimento do turismo em Rancharia, como a geração de oportunidade de emprego, incentivo às inovações e ao conhecimento, na melhoria das infraestruturas e na valorização do lugar.

E acerca das diretrizes, foram definidos objetivos estratégicos para serem alcançados, por exemplo, promover mais oportunidades de emprego, melhorar a divulgação dos eventos realizados no município e trabalhar na base da valorização do lugar e da melhoria de infraestruturas.

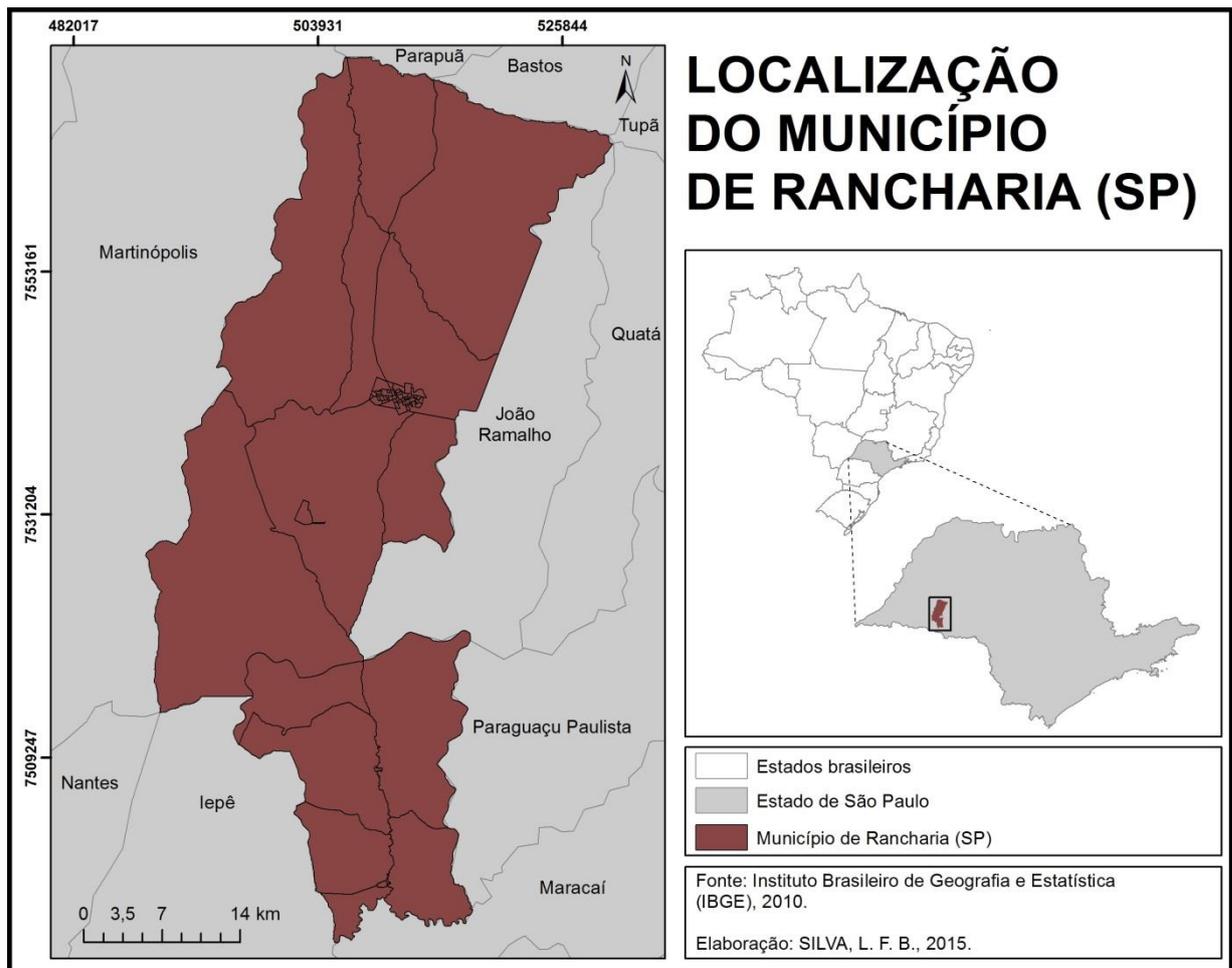
A estrutura do PMT busca uma junção do diagnóstico do município com as diretrizes, visando em um futuro de acordo com os objetivos estratégicos traçados que tem como alicerce novos programas e metas a serem cumpridos.

2. DIAGNÓSTICO DE RANCHARIA

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Rancharia se localiza na região Oeste do estado de São Paulo, há 520 km da capital paulista, e tem como limite ao norte Parapuã, ao sul Iepê, a leste João Ramalho, Bastos, Paraguaçu Paulista e Maracaí, e a oeste Martinópolis, de acordo com a figura 1.

Figura 1 – Localização do município de Rancharia (SP)



Fonte: SILVA, L. F. B., 2015.

2.2 HISTÓRICO

O município de Rancharia surgiu a partir da construção de um acampamento de ranchos para os operários que trabalhavam desmatando e assentando terrenos para o assentamento dos trilhos e, assim, a consolidação da Estrada de Ferro Sorocabana, atual Ferrovia Paulista S.A. (FEPASA), no ano de 1916. Devido ao acampamento, que se caracterizava como o maior da região, os trabalhadores o designavam pelo nome de Rancharia, fato que se tornou frequente e posteriormente denominou o município (IBGE

CIDADES, 2015). No entanto, há controvérsias a respeito do nome Rancharia, pois um jornal da cidade publicou no ano de 1933 que tal nome advinha de um rio presente no município, o Ribeirão Rancharia (CÂMARA RANCHARIA, 2015).

Deste modo, a estação ferroviária de Rancharia, assim como nos municípios da região, foi o elemento determinante para o crescimento e desenvolvimento do município e sua inauguração ocorreu em 10 de setembro de 1916, dando início ao povoamento do vilarejo. Neste contexto, a formação administrativa do atual município se desenvolveu da seguinte forma: em 30 de julho de 1929 Rancharia tornou-se Distrito Policial; em 28 de maio de 1934 elevou-se à Distrito de Paz; e em 5 de julho de 1935 Rancharia foi elevada à categoria de município (CÂMARA RANCHARIA, 2015).

2.3 DINÂMICA POPULACIONAL

No censo realizado no município de Rancharia – SP no ano 2000, a população estava estimada em 28.772 habitantes, sendo 3.783 moradores da área rural e 24.989 da área urbana (IBGE, 2000). Se compararmos estes números aos da pesquisa mais recente, realizada em 2010, na qual a população é de 28.804 habitantes, destes, 2.976 moradores da área rural e os outros 25.828 na área urbana (IBGE, 2010). É possível observar que houve uma queda no número de habitantes da área rural, que migraram para a área urbana, entretanto, no número total de habitantes não houve aumento significativo em relação ao ano de 2000, um dos fatores que contribuiu para que não houvesse aumento na população foi a queda na taxa de natalidade neste período de dez anos. A expectativa é de que a população atinja 29.778 habitantes no ano de 2015 (IBGE 2015).

2.4 EMPREGO E RENDA

Há no município 1.003 estabelecimentos cadastrados como empresas e um total de 5.809 a respeito de pessoal ocupado. O rendimento médio mensal é de 2,3 salários mínimos. O PIB (produto interno bruto) do município é de R\$ 598. 463.908 e o PIB per capita (produto interno bruto por pessoa) R\$ 20.538,95 (IBGE, 2010). De acordo com os dados coletados do município pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE, 2010) a agropecuária emprega 25,54% da população, o comércio 17,25%, a construção civil 0,65%, a indústria 25,04% e os serviços 31,53% do total de empregos.

Esses percentuais referem-se ao total de empregos ocupados por trabalhadores com carteira de trabalho assinada pelo Regime de Consolidação de Leis do Trabalho – CLT, também funcionários públicos ou funcionários avulsos e temporários desde que tenham sido

contratados formalmente por vinculação com a Relação Anual das Informações Sociais RAIS. O IPRS (índice paulista de responsabilidade social) inclui Rancharia no grupo 4, ou seja, aquele município que apresenta baixos níveis de riqueza e nível intermediário de longevidade e/ou escolaridade (SEADE, 2010).

Deste modo, com a prática de turismo no município, novas oportunidades de emprego surgiriam para os habitantes e, como consequência, as porcentagens de pessoal ocupado aumentariam tornando possível um crescimento também na média do rendimento mensal do município. A partir disso o turismo de base local tem como objetivo “contrariar a racionalidade econômica hegemônica vigente” (RODRIGUES, 2002, P. 58) já que proporciona oportunidades para a camada da população de baixa renda, deixando de atender exclusivamente os grandes capitalistas.

2.5 INFRAESTRUTURA SOCIAL

As ações de infraestrutura do município de Rancharia - SP têm como o objetivo enfrentar os principais desafios do município, atuando em setores como limpeza urbana nas ruas, praças, além de cuidar da pavimentação e iluminação pública (RANCHARIA, 2015). O município apresenta 0,751 no IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano) em 2010, e um índice de pobreza de 28,59%. Os números de estabelecimentos de saúde, soma um total de 16, sendo estes 10 municipais e 6 privados. O município conta com 40 escolas, 12 de Educação Infantil, 21 de Ensino Fundamental e 7 de Ensino Médio. Acerca do abastecimento de água e o saneamento básico, possui uma rede coletora de esgoto e uma rede geral de distribuição de água, que abastece 9.617 residências (IBGE, 2010).

Com a consolidação da prática de turismo em Rancharia a infraestrutura social deveria ser ampliada, melhorando o acesso aos pontos turísticos, o saneamento nestes locais para que possa atender com melhor qualidade os visitantes, além de proporcionar cursos preparatórios para a população local a fim de profissionalizar a prática turística.

2.6 AGROPECUÁRIA

Rancharia, assim como boa parte dos municípios pertencentes ao eixo Alta Sorocabana tem por tradição, uma economia com grande participação da agropecuária, de modo que as áreas urbanas da região sejam dependentes primordialmente dos negócios vigentes no campo. Sendo o município com maior extensão territorial da região, Rancharia se destaca na produção de algodão, pecuária bovina de corte e, sobretudo a partir da primeira década do século XXI, a cana-de-açúcar vem moldando a paisagem agropecuária do

município, que volta sua produção principalmente para o mercado externo (BINI; SILVA, 2015).

O predomínio, portanto, da monocultura nesta região, reflete de certa forma na estrutura fundiária do município, caracterizada pela alta concentração de terra (BINI; SILVA, 2015), onde segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA) a cana-de-açúcar é a cultura que mais vem ocupando espaço se comparado aos dados dos anos 2000, onde a mesma ocupava uma área de aproximadamente 6.500 hectares, de modo que em um período de quatorze anos, essa área passou a ser de aproximadamente 50.000 hectares (IEA, 2014). Neste mesmo período pode-se observar que a área plantada de algodão diminuiu significativamente assim como as pastagens, onde os proprietários desestimulados pelos baixos preços na arroba, as facilidades e visão de um negócio mais lucrativo investiram maciçamente no cultivo da cana-de-açúcar (IEA, 2014).

Com este cenário, o turismo auxiliaria na permanência dos pequenos produtores na área rural uma vez que proporciona o desenvolvimento de diferentes atividades em suas propriedades, além de diminuir as áreas de monocultura uma vez que os grandes proprietários poderiam substituir uma parcela destas terras para a prática turística, desenvolvendo locais turísticos de acordo com suas potencialidades.

2.7 COMÉRCIO

O comércio do município se destaca na classe de varejo do vestuário (13,1%), seguindo de minimercados e mercearias (9,7%), varejo de materiais de construção (8,5%), comércio de autopeças (6,8%), varejo de carnes (3,7%), farmácias (3,7%), varejo de bebidas (3,4%), padarias, varejo de laticínios e doces (2,9%), conveniências/comércio especializados alimentos (2,6%) e varejo de artigos recreativos e esportivos (2,3), no qual juntos somam no total de 733 estabelecimentos (SEBRAE, 2012). Com a prática turística, alguns setores do comércio seriam beneficiados, tais como: vestuário, alimentício, farmácias e artigos recreativos e esportivos; pois aumentaria a demanda por estes produtos.

2.8 SERVIÇOS

Os serviços no município de rancharia são 36,8% baseados no setor da alimentação, os transportes terrestres são 26,9%, escritório e apoio administrativo 4,4%, serviços de saúde 4,2% e educação 3,5% (RAIS/MTE, 2010). Os serviços contêm maiores vínculos empregatícios do município, sendo 1937 no seu total, contando com 174 estabelecimentos (SILVA, 2011), porém, na sua grande maioria são serviços em indústrias que não oferecem

salários, condições de trabalho e de saúde boas, são serviços monótonos, mas que são os únicos meios possíveis de sobrevivência no município.

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, visto que muitos estão desempregados, principalmente mulheres, é que o PMT possibilita uma abertura desse setor, podendo manter os níveis altos de serviços baseados na alimentação, porém, um serviço oferecido para sua própria população, vinda das suas potencialidades e do trabalho dos que estão desempregados, utilizando das suas propriedades o próprio fornecedor dos alimentos e produtos artesanais para comercialização.

2.9 FINANÇAS PÚBLICAS

As finanças públicas dizem respeito às despesas, que são gastos que envolve políticas públicas entre outros e as receitas, que são as formas de um município conseguir recursos, através de impostos, tarifas, tributação, etc. A partir de dados retirados do site do IBGE, segue abaixo o quadro 1 com informações das despesas orçamentárias empenhadas referentes ao município de Rancharia – SP. Tendo em base estes dados, parte das despesas em “Obras e Instalações” poderia ser utilizada na ampliação e melhoria da infraestrutura de modo a proporcionar o turismo de qualidade no município.

Quadro 1- Despesas Orçamentárias Empenhadas de Rancharia em 2014

| Despesas Orçamentárias Empenhadas | Valor (R\$) |
|--|--------------------|
| Despesas Orçamentárias | 81.567 |
| Capital | 3.916 |
| Correntes | 77.651 |
| Investimentos | 3.755 |
| Obras e Instalações | 2.040 |
| Outras Despesas Correntes | 42.560 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 35.090 |

Fonte: IBGE, 2014. **Org.:** SETAFANO, P.A., 2015.

3. DIRETRIZES

3.1 GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO

O turismo no município de Rancharia proporcionaria mais um ramo no setor de serviços, já que no município este setor emprega mais nos ramos alimentícios, transporte terrestre, escritório, saúde e educação.

3.2 INCENTIVOS À INOVAÇÃO E AO CONHECIMENTO

A geração de empregos por meio do turismo implica na presença de inovações tecnológicas e suporte educacional e técnico para suprir as necessidades geradas pelo turismo no município.

3.3 MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA

Para a consolidação do turismo no município torna-se necessário o aprimoramento das infraestruturas locais (estradas e saneamento básico, por exemplo) para que o acesso e a permanência seja de qualidade.

3.4 VALORIZAÇÃO DO LUGAR

Estimular a valorização do lugar através do desenvolvimento de atividades turísticas, contando com a participação da população.

4. VISÃO DE FUTURO

O Plano Municipal de Turismo de Rancharia 2016-2019 apresenta, como visão de futuro, posicionar o município como um centro regional de turismo até o ano de 2025.

Para alcançar esta meta, torna-se necessário um maior investimento em infraestrutura, de modo com que os turistas tenham melhores condições de acesso e permanência, entendendo permanência como hospedagem e alimentação, por exemplo. Atrelado a isto, estaria a criação de políticas públicas para regulamentar as atividades turísticas no município.

O marketing entraria com um papel fundamental após a consolidação das ações propostas anteriormente. A partir dele, por meio de divulgações a respeito os pontos turísticos de Rancharia e possíveis eventos que ocorram no município, seria possível aumentar o raio de abrangência do fluxo de pessoas da região para o município.

5. PLANO DE GESTÃO

5.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

Diretor de Cultura: Marcos A. Barbosa
E-mail: jornalAtual@gmail.com.br
cultura@rancharia.sp.gov.br
Eliana Pereira
elianacenter@hotmail.com.br

Turismo: Sandra

E-mail: turismo@rancharia.sp.gov.br
Rua Henrique Dias, Nº 671 – Centro
Rancharia – SP CEP 19600-000
Telefone: (18) 3265-7704

Uma das competências desta secretaria é de “coordenar a execução da política referente às atividades culturais, turísticas e esportivas no Município de Rancharia de comum acordo com as demais unidades administrativas e com os segmentos da sociedade local”, deste modo ela auxiliaria no desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo a partir da criação de eventos, práticas esportivas e manutenção dos lugares turísticos. Por exemplo, o balneário por ser um espaço atrativo para o turismo, esta secretaria poderia atuar com eventos no local proporcionando uma maior presença da população não só local, mas sim regional. Outro exemplo seria a realização do evento esportivo anual “Copa Eco-Turística do Mercosul de Futebol” no qual apoiaria aqueles que permanecem no município durante este evento com práticas culturais e turísticas; o mesmo ocorreria com os “Jogos de Verão” que acontecem no Balneário de Rancharia.

Outra competência é a de “cumprir a legislação municipal relativa ao resgate da História de Rancharia e cuidar para que o acervo recolhido seja preservado e disponibilizado para a comunidade”, isto poderia ocorrer por meio da criação de um museu histórico, até então ausente no município, que se tornaria mais um atrativo turístico.

5.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Marcos Roberto Alves
Rua Marcilio Dias, nº 719 – Centro
Rancharia – SP CEP 19600-000
Telefone: (18) 3265-9200
E-mail: engenharia@rancharia.sp.gov.br

Compete à Secretaria de Obras e Urbanismo, a realização de obras públicas necessárias ao desenvolvimento do Município, projetando e executando, fiscalizando e recebendo, direta ou indiretamente, obras e serviços de engenharia de interesse da administração pública municipal, relativas à habitação, sistema viário, manutenção e desenvolvimento urbano, saneamento básico, edificações, sistema de drenagem, abastecimento de água, bem como planejar, executar e manter obras de pavimentação polidétrica e asfáltica. Outras competências desta secretaria é a de promover ou executar as obras de recuperação e conservação de edifícios e próprios municipais; como também construir e conservar estradas, caminhos e pontes; implantar e cuidar de praças e jardins no Município; gerenciar os serviços de limpeza, conservação e o controle de terrenos no

perímetro urbano; executar as atividades de manutenção do sistema de sinalização, controle e apoio do trânsito, executar as atividades concernentes à iluminação pública do Município.

Esta Secretária deve contribuir para a construção, melhoria em alguns pontos e a elaboração de projetos que valorize os atrativos naturais existentes no município e desta maneira elaborar uma imagem para o mesmo, que seja favorável ao turismo, onde deve ser passado um local voltado à diversão e lazer. O turismo demanda uma infraestrutura adequada para que possa atender as exigências impostas por este mercado, como o caso de hotéis, pousadas, vias de acesso, saneamento básico e outros, que compete a secretaria de Obras e Urbanização.

5.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CIDADANIA E TRABALHO

Carla Alessandra Guedes Ferreira Doninho
Rua Coronel Galdino, S/N CSU – Centro
Rancharia-SP CEP 19600-000
Telefone: (18) 3265-4646
E-mail: assistenciasocial@rancharia.sp.gov.br

Segundo as competências da política de assistência social do município, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho, é sua função coordenar e supervisionar o levantamento e o cadastramento das carências habitacionais, no qual, junto ao Governo Federal e Estadual deve promover negociações visando a captação de recursos destinados a habitação, portanto, no que se refere ao Plano Municipal do Turismo que se pretende desenvolver no município, torna-se importante que esta Secretaria se disponha, tendo poder para isso e sendo o município propício para a prática do Turismo local, desenvolver em conjunto com a sociedade e com as instâncias do governo a qual é ligada, um planejamento turístico para que as carências habitacionais identificadas possam ser amparadas pela valorização do lugar enquanto portador de atividades que não sejam relacionadas apenas ao trabalho industrial, mas que inclua diferentes setores da cadeia produtiva desta atividade turística, podendo ser feita até em propriedades em que a Secretaria detecta problemas habitacionais, que com a prática do turismo possam ser recuperadas e desenvolvidas.

Priorizar programas, projetos e serviços que maximizem a utilização de recursos já existentes na comunidade também é uma competência da Secretaria, o que torna o incentivo ao conhecimento e a valorização do lugar, como diretriz do Plano Municipal do Turismo, um apoio que os responsáveis por esta secretaria poderiam desenvolver no Turismo local, priorizando o projeto do PMT que visa maximizar os recursos que já existem no município, o

que ampliaria um plano sustentável da atividade, ocorreria uma maior interação com os municípios vizinhos, assim como o uso de tecnologias e ferramentas, a recepção mais adequada de turistas, valorizando não apenas os recursos que já existem no município, mas o próprio município.

No que tange à geração de empregos, é papel da Secretaria organizar e direcionar recursos a fim de promover atividades relacionadas a capacitação profissional, tais como cursos, seminários de modo a qualificar a mão de obra, o que vai de encontro com uma das diretrizes propostas para o PMT de Rancharia que diz respeito a geração de empregos. Neste sentido, porém, observa-se que entre a população com maior vulnerabilidade social, cerca de 13% dos homens estão desempregados, já entre as mulheres este número chega 80%, as mesmas são classificadas como “do lar” dado que chama atenção, uma vez que este seguimento da população, se capacitado através de programas fomentados pela Secretaria, pode vir a atuar no ramo turístico gerando desta forma, emprego e renda para estas famílias, proporcionando até mesmo a criação de uma cooperativa de mulheres que possa atuar na produção de gêneros alimentícios, artesanais, entre outras atividades proporcionadas pelo turismo de base local.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

6.1 PROMOVER NOVAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO

Tendo em vista a quantidade de empregos informais gerados durante a realização dos eventos esportivos, culturais e de lazer, e o índice da população em vulnerabilidade social, contando com 13% dos homens desempregados e 80% das mulheres classificadas como “donas-de-casa”, objetiva-se promover novas oportunidades de emprego.

1ª meta: Diminuir de 80% para 40% o número de mulheres “donas-de-casa” até 2019.



Programa: Cooperativa Mulheres Empreendedoras (CME)

A criação desta cooperativa será voltada para a produção de gêneros alimentícios e artesanais pelas mulheres do município, para que possam ser comercializados com a população local e os turistas.

2ª meta: Criar um espaço destinado à comercialização dos produtos fabricados pela cooperativa, de modo com que este comércio seja formalizado pela prefeitura.



Programa: Espaço Comunitário Mulheres Empreendedoras (ECOME)

Com a consolidação deste espaço, as mulheres teriam um local fixo, sem precisar vender seus produtos nas ruas ou criar barraquinhas sem estrutura adequada ou alvará da prefeitura.

3ª meta: Criar uma associação dos trabalhadores informais.



Programa: Associação dos Trabalhadores Informais de Rancharia (ATIR)

Com esta associação, será possível identificar as demandas geradas por estes trabalhadores e estabelecer meios de comunicação com eles.

6.2 MELHORAR A DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

Visto que os períodos que o município recebe o maior número de turista são aqueles em que ocorrem eventos esportivos e culturais pretende-se atuar em melhoras na comunicação e divulgação destes eventos.

1ª meta: Divulgar mensalmente o calendário dos eventos nos meios de comunicação locais e regionais.



Programa: Jornal Turismo Ranchariense (JTR)

Por meio deste jornal será divulgado de maneira exclusiva os eventos e notícias relacionadas ao turismo para o município de forma gratuita.

2ª meta: Fortalecer a comunicação e divulgação por meio de uma página na rede social da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.



Programa: Fanpage Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

A página será criada para fortalecer a comunicação e divulgação com os municípios.

3ª meta: Divulgar diariamente os pontos turísticos de Rancharia para os atletas presentes no município durante os eventos.



Programa: Grupo de Apoio ao Turismo

Este programa visaria a divulgação durante a realização dos eventos esportivos por meio de tendas ou barracas nos espaços dos eventos com diversos grupos e possam divulgar os lugares turísticos e, posteriormente, ser guia dos atletas no município.

6.3 MELHORAR A INFRAESTRUTURA E VALORIZAR DO LUGAR

Para que haja a consolidação do turismo no município é necessário um aprimoramento da infraestrutura local, uma vez que o turismo requer uma estrutura que atenda as demandas impostas por este mercado.

1ª meta: Destinar 40% dos recursos da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo para a manutenção anual dos espaços que recebem os eventos, como por exemplo, os estádios, além daqueles espaços com potenciais turísticos.



Programa: Mantenha Rancharia Turística

A partir deste programa será possível tornar rotineiro a manutenção dos espaços que recebem eventos de esportes e lazer, além dos espaços turísticos de modo com que o município permaneça propício ao turismo.

2ª meta: Criação de um Museu Municipal que retrate a história de Rancharia.



Programa: Museu Municipal Histórico de Rancharia

Este museu teria por objetivo ser um ponto a ser visitado pelos turistas e também fortalecer a identidade dos moradores do município por meio das exposições que restauram a história presente em Rancharia.

3ª meta: Desenvolver uma comissão que elabore projetos de valorização e conservação dos atrativos naturais existentes no município.



Programa: Comissão Pró Rancharia

A comissão teria por objetivo buscar a manutenção dos atrativos naturais no município de maneira com que a prática turística não perca esta opção.

REFERÊNCIAS

BINI, Danton Leonel de Camargo; SILVA, Silmara Bernardino. **O Circuito Subalterno da Economia na Alta Sorocabana**. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=13783>> Acesso em: 02 nov. 2015.

CÂMARA RANCHARIA. **Rancharia – uma cidade que veio sobre os trilhos**. Disponível em: <http://www.camararancharia.sp.gov.br/noticias/historia_rancharia.htm>. Acesso em: 29 out. 2015.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. Os limites do desenvolvimento e do turismo. In: CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira (Org.). **Turismo de Inclusão e Desenvolvimento Local**. EDUECE, 2003

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2000** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>>. Acesso em: 30 out. 2015.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=354220&idtema=87&search=sao-paulo|rancharia|censo-demografico-2010:-resultados-gerais-da-amostra->>>. Acesso em: 30 out. 2015.

_____. **Finanças Públicas- Rancharia-São Paulo 2014** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=354220&idtema=144&search=sao-paulo|rancharia|financas-publicas-2014->>>. Acesso em: 30 out. 2015.

IBGE CIDADES. **Rancharia: histórico**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=354220&search=sao-paulo|rancharia|infograficos:-historico->>>. Acesso em: 29 out. 2015.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: 02 nov. 2015.

MTE. **RAIS 1985-2008**. Brasília: MTE, 2009. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/pdet>>. Acesso em: 03 de Nov. 2015.

RANCHARIA. **Prefeitura Municipal**. Disponível em<<http://www.rancharia.sp.gov.br/prefeitura/website/secoes>> acesso em 31 out. 2015.

_____. **Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Trabalho**. Disponível em: <<http://www.rancharia.sp.gov.br/secoes/secretarias/assistencia-social>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

_____. **Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer**. Disponível em: <<http://www.rancharia.sp.gov.br/secoes/secretarias/cultura>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

_____. **Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo**. Disponível em: <<http://www.rancharia.sp.gov.br/secoes/secretarias/obras-urbanismo>>. Acesso em: 12. Jan. 2016.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. Turismo local: Oportunidades para a inserção. In: _____. **Turismo: desenvolvimento local**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

SEADE. **Sistema Estadual de Análise de Dados**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>> acesso em 31 out. 2015.

SEBRAE. **Estatísticas sobre nº de Micro e Pequenas Empresas (MPEs)**. 2012. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/perfil_economico_municipal/municipios/Rancharia.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2015.

SILVA, Paulo Fernando Jurado. **Cidades pequenas e indústria: contribuição para a análise da dinâmica e econômica na região de Presidente Prudente - SP**. 282f. Dissertação de Mestrado – Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2011.